



Trabalhos Científicos

Título: Comportamento De Seletividade Alimentar E Repercussão No Estado Nutricional Em Crianças De Rede Pública E Privada De Ensino

Autores: NATHALIA ÁVILA DO NASCIMENTO NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RENATA CUNHA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MÔNICA ÚRSULA FIGUEIREDO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DÉBORA TEIXEIRA JALES DE LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: Identificar e comparar o comportamento de seletividade alimentar em pré-escolares de instituições públicas e privadas de ensino e determinar sua repercussão sobre o estado nutricional. Metodologia: Realizou-se estudo transversal em crianças de 02 a 06 anos, pertencentes à creches/escolas públicas(PUB) e privadas(PRI) de Natal/RN, entre outubro/2014 a abril/2015. Foram aplicados 473 questionários às mães, com perguntas diretas acerca do hábito alimentar, baseadas em Shim et al. (2011) e Kerzner (2009). Foram excluídas 172 crianças com sinais de alerta para doenças orgânicas, totalizando N=301. Aplicaram-se os testes Qui-Quadrado e t de Student na análise estatística, considerando $p < 0,05$, análise de OR e IC=95%. Resultados: O perfil de seletividade foi encontrado em 25,4% da casuística. Tal perfil foi observado em 37,2% em PRI e 17,8% em PUB ($p < 0,01$; OR=2,7; IC=1,6-4,7). Identificou-se dificuldade para aceitação de novos alimentos em 41,1% do total, 59,8% em PRI e 29,1% em PUB ($p < 0,01$; OR=3,6; IC=2,2-6,0). O consumo de uma variedade limitada de alimentos foi encontrado em 55,9% das crianças e formas específicas de preparo de alimentos em 31,5%. Quanto à recusa alimentar: para frutas, 22,5% do total, 30,9% em PRI e 16,9% em PUB ($p < 0,01$; OR=2,2; IC=1,2-3,9); para vegetais, 54,3% do total, 68,2% em PRI e 45,2% em PUB ($p < 0,01$; OR=2,6; IC=1,6-4,3). Recusa para carne e peixe foi encontrado, respectivamente, em 15,5% e em 20,4% da amostra. Crianças com e sem comportamento de recusar frutas tiveram médias score-Z IMC=1,48DP $\pm$ 1,48 e 0,99DP $\pm$ 1,42, respectivamente ($p=0,03$). Sobrepeso/obesidade foi encontrado em 31,3% do primeiro e 17,2% do segundo ($p=0,03$, OR=2,19, IC=1,05-4,56). Conclusão: Altos percentuais de seletividade alimentar foram encontrados em pré-escolares, com predomínio de comportamentos seletivos em crianças de escolas privadas. A recusa de vegetais na alimentação é preponderante e a recusa de fruta demonstrou ser um comportamento de risco para a ocorrência de sobrepeso/obesidade.